

SOJA – 02/10/2017 a 06/10/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	70,46	55,30	55,15	-21,73%	-0,27%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	66,40	59,80	59,10	-10,99%	-1,17%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	75,90	60,85	60,58	-20,19%	-0,45%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	77,00	71,20	70,60	-8,31%	-0,84%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	21,20	21,29	21,21	0,06%	-0,34%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	74,88	64,66	63,66	-14,99%	-1,54%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	78,73	71,97	70,96	-9,87%	-1,41%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,226	3,171	3,148	-2,41%	-0,70%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

MERCADO EXTERNO

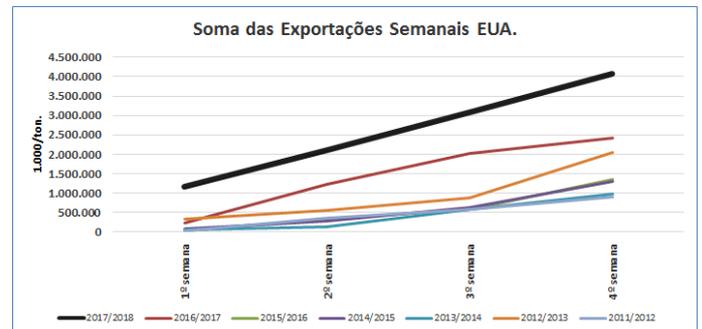
Nas últimas três semanas os preços internacionais não têm sofrido grandes variações. Se por um lado a oferta de mais de 120 milhões de toneladas de produção tem feito com que esses preços tenham tendência baixista, a preocupação com o clima seco e quente no Brasil e a as altas exportações americanas têm mantido os mesmos em patamares altistas.

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou, 36% da área estimada da safra 2017/2018 já haviam sido colhidos; este valor é inferior à média de 43% de área colhida dos últimos 5 anos, mas superior aos 21% do mesmo período de 2016. Apesar do atraso em relação à média de área colhida dos últimos 5 anos, os americanos têm aumentado gradualmente a colheita, não devendo ter problemas de colheita e nem com a produtividade.

A condição da safra americana está avaliada em 59% de ótima/boa; este valor é um pouco menor que da safra anterior, porém, ainda acima da média dos últimos anos. Desta feita, a safra 2017/2018 dos Estados Unidos está avaliada em mais de 120 milhões de toneladas -, maior valor de safra de soja em grãos deste país, e quase 3% superior à safra 2016/2017. Portanto, os estoques de passagem americanos estão estimados em 12,93 milhões de toneladas - o maior dos últimos 11 anos.

Por outro lado, as exportações americanas estão cada vez mais aquecidas. Segundo o Usda, as exportações americanas nas três primeiras semanas do ano/safra dos

Estados Unidos, de soja em grãos, que teve início em setembro, estão acima dos valores exportados dos últimos anos. Assim, os preços internacionais têm se mantido praticamente estáveis nas últimas três semanas, mesmo com o excesso de oferta americana.



Além das alterações da oferta, demanda e estoque de passagem dos Estados Unidos, a variação dos preços no mercado internacional fica agora em função, principalmente, do andamento da safra brasileira de soja em grãos.

MERCADO INTERNO

Com o fim do período do vazio sanitário, muitos estados brasileiros começaram o plantio de soja. No Mato Grosso, a Superintendência Regional da Conab daquele estado estima que, aproximadamente, 6,1% (592 hectares) da área média estimada será de 9,36 milhões de hectares.

O plantio no Mato Grosso está muito atrasado, se comparado ao mesmo período do ano passado, era de

aproximadamente 16,5%, pois o clima seco e quente tem prejudicado o plantio destes estados.

No Paraná, segundo o Departamento de Economia Rural – Deral a soja plantada até o dia 09/10/2017 era de 34% da área estimada e 77% da lavoura em fase de germinação, com 23% em desenvolvimento vegetativo. No fim de outubro de 2016 o Deral estimou que 60% da área já haviam sido plantados.

Na primeira semana de outubro de 2017 a Secretaria de Comercio Exterior - Secex informou que o Brasil exportou aproximadamente 522,36 mil toneladas, com uma média diária de 104,47 mil toneladas; caso as exportações médias diárias continuem neste valor, a exportação de outubro de 2017 poderá chegar ao valor de 2,2 milhões de toneladas -, valor dentro da expectativa para o mês.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços nacionais desta semana estão bem abaixo dos preços praticados no mês do mesmo período de 2016, devido à quebra de safra brasileira - 2015/16, pois não havia grãos no disponível, afetando os preços nacionais. A curto e médio prazo, não existem fundamentos de mercado para que os preços nacionais tenham fortes variações, ficando apenas na dependência do clima no desenvolvimento da safra brasileira.